



NEWS LETTER

JUNHO.JULHO'18

Edição da Associação Portuguesa de Educação Musical

02

• **Editorial**

03

• **Nós por cá**

- Provas de Aferição em Educação Musical 5º ano:
resultados dos inquéritos e parecer APEM
- Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho:
Currículo do Ensino Básico e Secundário
- Assembleia Geral da APEM - nova direção
- CFAPEM

09

• **Cantar Mais**

- Balanço de Atividades
- Novas canções

11

• **De A a Z Música na Educação por...**

Bruno Cochat

12

• **Última**



XII ENCONTRO NACIONAL DA APEM 2018

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
27 DE OUTUBRO 2018

A MÚSICA E AS PALAVRAS: LINGUAGENS QUE SE TOCAM

iniciativa



associação
portuguesa
de educação
musical



apoios principais



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN



EDITORIAL

O final do ano letivo coincide com o final do ano estatutário da APEM e por isso, é também nesta altura que fazemos balanços tanto referentes à nossa associação, vida associativa e atividades e intervenções, como ao sentido e perspetivas da música na educação, tanto no ensino geral como no ensino especializado.

No relatório de atividades da APEM 2017/2018, disponível no nosso site, ficou espelhado o que temos feito. Apenas realçar que durante este ano chegaram à APEM 63 novos sócios, algo que ainda não tinha acontecido em período tão curto na vida da associação. A grande maioria destes novos sócios refere que gostaria de colaborar no trabalho associativo mostrando que, mesmo num período tão complicado da vida dos professores, onde são notórios tantos constrangimentos sociais, organizacionais, políticos e de carreira e trabalho docente, o trabalho associativo e a construção de uma comunidade musical profissional, atenta e interveniente pode contribuir para a construção da identidade docente. Também neste período reforçamos parcerias com diversas organizações e instituições.

A Direção da APEM considera essencial desenvolver-se uma comunidade musical de professores, animadores, artistas, investigadores, autores, pensadores de educação e música que, em rede, contribua para a construção de mais conhecimento na área da música e possa contribuir e forçar políticas educacionais, artísticas e culturais para uma cidadania mais culta, livre, interventiva, solidária, sustentável e de pessoas mais felizes.

Falamos muitas vezes de rede, de trabalho em rede, de redes colaborativas, mas convém definir esse conceito que, pela sua utilização, pode adquirir múltiplos sentidos.

No nosso contexto, e adotando a definição do filósofo e professor Euclides Mance (1999, 2002), referimos rede como uma “articulação entre diversas unidades que, através de certas ligações, trocam elementos entre si, fortalecendo-se reciprocamente, e que se podem multiplicar em novas unidades (...), funciona como um sistema aberto que se auto-reproduz. (...). A noção de rede é típica da teoria da complexidade, conjugando conceitos da cibernética, ecologia e outras elaborações sistemáticas em diferentes áreas. A noção de rede coloca a ênfase nas relações de integração que se verificam entre diversos componentes, os fluxos de elementos que circulam nessas relações, os vínculos que potenciam a sinergia coletiva, o movimento de autopoiese, em que cada elemento contribui para a reprodução de cada um dos outros, a potencialidade de transformação que tem cada parte em virtude do seu relacionamento com os outros e a transformação do conjunto pelos fluxos que circulam através de toda a rede. Desta forma, a consistência de cada membro depende de como é integrado na rede, dos fluxos nos quais participa, de como recebe os outros e colabora com eles.”

É com estes princípios em mente que nos propomos continuar a trabalhar e dinamizar mais um biénio na direção da APEM, procurando, através de um plano de atividades cada vez mais ambicioso, continuar a construir e desenvolver redes colaborativas nas várias dimensões de ação da associação, para que a Música na Educação se fortaleça e possa ser uma realidade para todos.

Desejamos a todos umas excelentes férias e até setembro!

Manuela Encarnação

Provas de Aferição em Educação Musical 5º ano dados do inquérito lançado no site

Os dados que aqui apresentamos são apenas opiniões que os participantes no inquérito lançado e divulgado no site da APEM e na página de facebook da APEM, quiseram deixar, não se podendo fazer extrapolações, uma vez que as limitações técnicas deste instrumento não o permitem. As respostas também não se devem considerar em número absoluto de participantes, dado ser possível responder mais do que uma vez ao inquérito.

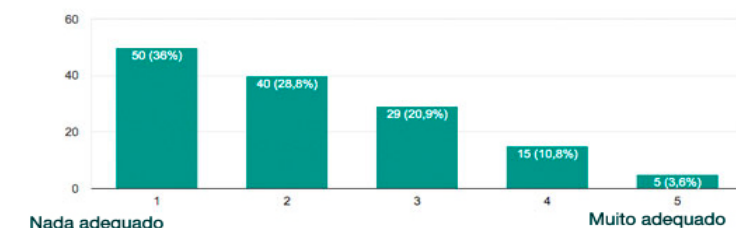
No entanto, não quisemos deixar de divulgar as respostas recebidas e agradecemos, mais uma vez, a quem participou.

Considerámos que das cinco questões que colocamos no inquérito, três poderiam indicar a opinião dos participantes sobre a prova de aferição de música do 5º ano em relação ao nível de adequação do programa de Educação Musical, à prática letiva do professor, e ao tempo disponível para a realização da prova. As outras duas questões apresentadas eram abertas: pedíamos aos professores para indicarem apenas um, e apenas um, aspeto positivo e outro negativo da prova para se poder perceber o que os participantes valorizaram prioritariamente como positivo e negativo.

No final apresentámos uma lista de regiões/distritos nacionais de forma a podermos identificar onde tinham os participantes aplicado a prova de aferição.

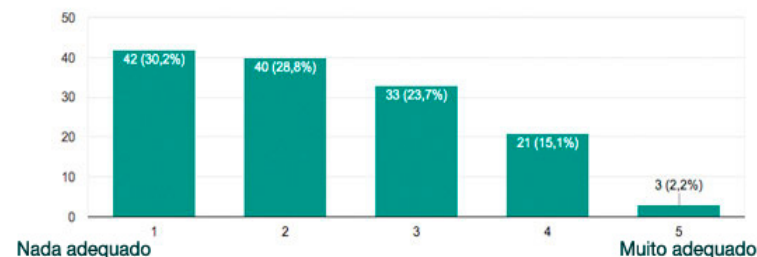
Considera o modelo da prova de acordo com o programa de educação musical?

139 respostas



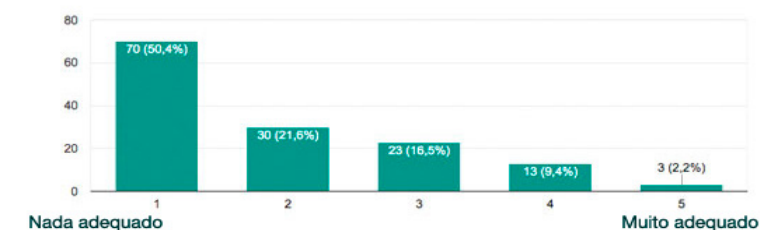
Considera que a prova se adequa à sua prática letiva?

139 respostas



Considera a prova adequada ao tempo disponível para a sua realização?

139 respostas



Provas de Aferição em Educação Musical 5º ano dados do inquérito lançado no site

O questionário “Provas de Aferição em Educação Musical” – 5º ano – 2018 obteve 139 submissões. Destas, 23,7% são de Lisboa, 16,5% do Porto, 8,6% de Faro, 7,9% de Aveiro, 6,5% de Leiria e Setúbal e 30,3% distribuídas pelos restantes distritos de Portugal Continental, Ilhas e pelas Escolas Portuguesas no Estrangeiro.

Na questão 1, relativamente à adequação das provas ao programa, 64,8% das submissões incidiram sobre o intervalo do pouco ou nada de acordo, cerca de 20,9% no mais ou menos de acordo e 14,4% no intervalo do adequado ou de acordo com o programa da disciplina de 2º ciclo de Educação Musical.

Relativamente à questão sobre a adequabilidade da prova à prática letiva as submissões também incidiram maioritariamente sobre o pouco ou nada adequado, com 59% das mesmas a contemplarem esse intervalo. 23,7% foram registadas no intervalo do mais ou menos adequado e cerca 17,3% no adequado ou bastante adequado.

Na questão 3, relacionada com o tempo disponível para a realização da prova mais de 50% (50,4%) das submissões foram registadas no nada adequado, 21,6% no pouco adequado, 16,5% no mais ou menos adequado, 9,4% no adequado e apenas 2,2% no bastante adequado.

Relativamente às questões 4 e 5, sobre os aspetos positivos e negativos da prova, foi feita uma análise das 5 expressões mais utilizadas nestas respostas.

Na questão 4, sobre os **aspetos positivos da prova**, as 5 expressões mais utilizadas foram:

“Nenhum”, “Criar/compor melodias”, “Valorização da disciplina”, “Valorização da prática musical” e “Estrutura e organização da prova”.

Na questão 5, sobre os aspetos **negativos da prova** de aferição, as 5 expressões mais referidas foram:

“Recursos inadequados, demasiado difíceis que impossibilitaram a realização das tarefas, nomeadamente andamento demasiado rápido”, “Realização individual das tarefas/exposição individual dos alunos”, “Tempo desadequado”, “Desajustado da realidade” e “Demasiado difícil”.



Parecer da APEM sobre as Provas de Aferição em Educação Musical 5º ano – Prova 54.

http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=218

A Educação Artística no Currículo do Ensino Básico e Secundário

Foi publicado no passado dia 6 de julho o Decreto - Lei 55/2018 que “estabelece o currículo dos ensino básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens (...)” depois de um período de consulta pública onde foram apresentados diversos pareceres.

A APEM pronunciou-se conjuntamente com as associações profissionais das áreas artísticas (APEVT, APECV e APROTED) sobre a proposta então apresentada. Apesar de considerarmos que pouco poderia mudar na educação artística dos alunos do ensino básico e secundário, o facto da proposta de lei apresentar a obrigatoriedade de oferta de uma componente de complemento à educação artística poderia, eventualmente, criar alguma pressão nas escolas para a importância das artes e, nesse sentido, as escolas procurarem soluções para a sua oferta. A obrigatoriedade da componente artística operacionalizava, de algum modo, a valorização das artes no currículo sempre referida nos discursos oficiais e nos preâmbulos das leis. Pois verificamos que na versão final do DL agora publicado, essa anterior obrigatoriedade se transformou num “objeto de decisão de escola”, ou seja, a possibilidade de existência de mais artes na escola diminuiu mais uma vez, mesmo antes de existir... lamentável.

Más decisões. Estas opções contraditórias às narrativas introdutórias legislativas não contribuem para a credibilização de políticas educativas.

Leia aqui:

<http://www.dge.mec.pt/noticias/autonomia-e-flexibilidade-curricular>



Assembleia Geral da APEM

No dia 10 de julho realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da APEM. Foram aprovados os Relatórios de Atividades e Contas da APEM do ano 2017/2018 e foram eleitos os corpos gerentes para o biénio 2018/2020.

Foi eleita a lista proposta pela Direção em funções:
Presidente, Manuela Encarnação;
Secretário, Ana Luísa Veloso;
Tesoureiro, Ana Venade;
Vogais, Carlos Batalha e Nuno Bettencourt Mendes.

Mesa da Assembleia Geral:
Presidente, Maria Teresa Macedo;
Vice-Presidente, Graça Boal Palheiros;
1º Secretário, Henrique Piloto;
2º Secretário, Octávio Inácio.

Conselho Fiscal:
Presidente, Ana Mafalda Pernão;
Vice-Presidente, Vasco Broco da Silva;
Vice-Presidente, Rita Maia e Silva.



Plano de atividades para o biénio 18/20:
<http://www.apem.org.pt/associacao/corpos-sociais/planos-de-atividades/>

Relatório de Atividades 17/18:
<http://www.apem.org.pt/associacao/relatorios/relatorios-de-atividades-da-apem/>



CFAPEM

Realizou-se nos dias 28 e 29 de junho a ação de formação “Jogos Musicais e o Atlas dos Instrumentos Utópicos I” no Fórum da Maia, mais uma parceria com a Câmara Municipal da Maia.



Ações de formação 2018/2019

Disponibilizamos a lista das ações de formação para o próximo ano.

Caso esteja interessado em inscrever-se nalguma delas por favor entre em contacto connosco para o email info@apem.org.pt

Lista de formações para 18/19:
<http://www.apem.org.pt/formacao/agenda/>



Relembramos que está a decorrer o período de candidaturas de canções ao 5º Concurso de Composição de Canções para Crianças promovido pela APEM e este ano apoiado pelo BPI | Fundação "la Caixa". Esta edição do concurso tem a particularidade de ser feita exclusivamente *on line*, podendo haver concorrentes de todo o mundo, desde que enviem uma canção original em português.

Regulamento do Concurso:

<http://www.apem.org.pt/cantar-mais/composicao/concurso/regulamento-5concursocomp-uv-final.pdf>

Formulário de inscrição:

<http://www.apem.org.pt/cantar-mais/composicao/concurso/index.php>

apoio



organização



Instituição de Utilidade Pública - filiada na ISME International Society for Music Education





No final de mais um ano letivo, e em jeito de balanço do trabalho que temos vindo a realizar e do impacto que representa na comunidade de utilizadores, destacamos aqui alguns dados estatísticos que comprovam o crescimento constante do Cantar Mais e da sua presença no quotidiano dos seus utilizadores, nomeadamente educadores, professores e suas crianças e famílias:

- utilizadores registados - 5 980.
- utilizadores (registados e não registados) - 90 071.
- sessões iniciadas - 155 317 cada uma com duração média superior a 5 minutos.
- visualizações de página - 1 079 907.

O Cantar Mais já foi acedido em 128 países, com implementação variável.

(Dados do *Google Analytics* recolhidos às 16:07 horas do dia 12/07/2018).

Relativamente a outros dados quantitativos, que nos permitam contextualizar o trabalho realizado ao nível da criação e desenvolvimento de conteúdos artísticos e pedagógicos, podemos referir os seguintes, desde o lançamento da plataforma, há cerca de dois anos e meio:

- Canções publicadas - 137 (com os respetivos áudios/ vídeos/partituras/ análise musical/ informação sobre a canção/ propostas pedagógicas/fichas para download), incluindo as de autores reconhecidos como Vitorino, Madredeus, João Afonso, Lura e A. Pinho Vargas, entre outros) e Ciclos de Canções e Teatros Musicais da autoria dos compositores Sara Carvalho, Jaime Reis, Carlos Garcia e Henrique Piloto, entre outros;
- Canções em preparação para publicação - 30 canções em diferentes fases do processo, incluindo Tradicionais, Cantes, Fados, canções originais de autores reconhecidos e Ciclos de Canções e Teatros Musicais.
- Vídeos tutoriais e de gravação e trabalho com canções já publicados - 48 (incluindo 21 tutoriais de Técnica vocal, de preparação para o canto e de Movimento e Dança);
- Vídeos tutoriais em preparação para publicação - 18, concebidos e concretizados por especialistas abrangendo diferentes áreas artísticas e pedagógicas que se complementam.

A estas referências podemos acrescentar outras, como o envolvimento de mais de 700 crianças e professores do ensino genérico e especializado nas participações em gravações de canções, tutoriais e outros recursos áudio e vídeo, uma colaboração que já envolveu mais de três dezenas de escolas e instituições, incluindo músicos, coros e orquestra conceituados.





Destacamos as duas novas canções de autor recentemente publicadas.

João Afonso criou e cantou a '*Lenga lenga*' com todas as cores e sons da infância para todos podermos Cantar Mais.

<http://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/autor/cancao/lenga-lenga>

A voz e a inspiração de Lura trouxeram-nos a canção '*Ser o melhor*' com os sons de África a iluminar as sonoridades do nosso Cantar Mais.

Para ouvir e desfrutar o som, no quente deste Verão:

<http://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/autor/cancao/ser-o-melhor>



De **A** a **Z** para a Música na Educação por... **Bruno Cochat**

Lisboa, 5/4/1971. Licenciado pela Escola Superior de Dança
- Ramo de Espetáculo. Iniciou os seus estudos em dança em 1983
na Companhia Nacional de Bailado e Ballet Gulbenkian.
Professor de Expressão Dramática na Escola Artística de Música
do Conservatório Nacional desde 2003 até ao presente.
Professor de Expressão Dramática na Escola Voz do Operário
e na Escola Básica do Castelo (Lisboa).

Trabalha também como coreógrafo, destacando das suas criações:
NU MEIO - co-criação com Filipa Francisco
RITUAIS DE LUTO/A - EXPO 98
QUEBRA-NOZES - CCB
O PERIGO DA DANÇA - Teatro da Trindade
KOPD'ÁGUA - Clube Estefânia
CARPE DIEM - Teatro Camões/Companhia Nacional de Bailado
A FIXAÇÃO PROIBIDA - Centro Cultural Caldas da Rainha
- Dia Mundial da Dança, 2010
BABAR, o pequeno elefante - Teatrinho do Conservatório Nacional.
1HD - Uma História da Dança - Companhia Nacional de Bailado
AGORA - Grupo 23 - Silêncio. FMM (Sines) e Teatro São Luiz

Para o Atelier Musical da EMCN, encenou ou co-encenou "Flauta Mágica", "Brundibar", "Tutti Fan Frutti" e "Vamos Construir uma Cidade",
"Vou-me Embora, Vou Partir", entre outros...

Colaborador regular do PAD - Projecto de Aproximação à Dança - Companhia Nacional de Bailado e da "Orquestra Geração".
Formador da APEM - Associação Portuguesa de Educação Musical.
Professor e Produtor na Escola de Música do Conservatório Nacional, onde inaugurou a temporada de concertos "Le Foyer".
Programador do mês de Abril/2012 na Baixa-Chiado PT Bluestation.

Leia aqui:

http://www.apem.org.pt/publicacoes/opiniao/index.php?post_id=220&title=de-a-a-z-para-a-musica-na-educacao-por-bruno-cochat





apoio



organização



associação
portuguesa
de educação
musical

Instituição de Utilidade Pública - filiada na ISME International Society for Music Education



Associação Portuguesa de Educação Musical

Praça António Baião n.º 5 B - Loja 1500-712 LISBOA

Tel.: 217 780 629

Tm.: 917 592 504/ 936 756 246

info@apem.org.pt



<https://www.facebook.com/apem.edmusical?fref=ts> info@cantarmais.pt



<https://www.facebook.com/CantarMais/?fref=ts>

Ficha Técnica

Conceção e edição: **Direção da APEM**

Coordenação gráfica: **Henrique Nande**

Colaboram neste número: **Ana Luísa Veloso, Ana Venade, Carlos Batalha, Carlos Gomes, Gilberto Costa, Manuela Encarnação, Nuno Bettencourt Mendes, Bruno Cochat**